

ARTICULAÇÃO NA MEDIDA

BOLETIM 1
OUTUBRO - 2018

Rede de Proteção Integrada: trabalho de articulação e mobilização na Brasilândia

Integrar para garantir direitos

O **Instituto Sou da Paz** compreende segurança pública como um sistema multifatorial e complexo, que contempla estratégias e ações que vão desde o aspecto preventivo (educação, saúde, emprego, moradia, cultura, entre outros direitos), passando pelos processos legislativos (estabelecimento de leis), pelo controle e repressão (policciamento), pelos processos investigativos e judiciais, até a fase de cumprimento de penas e decorrente ressocialização, para manutenção da ordem pública, o controle e a prevenção das violências.

Dentro da mesma concepção de atuações integradas para a promoção da cidadania e redução da exclusão social, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990, colocou sobre a mesa o paradigma da proteção integral. Todas as referências para a garantia dos direitos contidas no ECA assinalam que a formulação de uma política de atenção integral à criança e ao adolescente deve promover relações, conexões e articulações entre os diversos setores para ser eficaz. A busca da articulação entre as diferentes áreas do governo, otimizando espaços, serviços e competências, é condição imprescindível para que as crianças e os adolescentes sejam atendidas de modo integral.

Apesar da diretriz para a ação em rede ser hoje um importante orientador na formulação de políticas sociais, a estrutura dos serviços públicos continua engessada e compartimentalizada, com uma confusão de referências e sobreposição de modelos. Não há um pensamento integrado. Não existe área ou setor mais ou menos importante, existe sim a necessidade de complementariedade.

Precisamos absorver culturalmente que o significado de segurança, como cuidado e proteção, não será apenas por meio de atuação das polícias, mas com o compromisso de nossa sociedade e governantes com políticas sociais integrais, que envolvam diferentes esferas da administração pública, da sociedade e do setor privado.

Essa noção de co-responsabilização na busca de soluções é fundamental para a garantia do direito à segurança, à justiça e à igualdade, e conseqüentemente, para a redução de violências.

Neste sentido, lançamos o boletim **Articulação na Medida**, que vai registrar mensalmente as atividades do recém-criado Fórum das Medidas Socioeducativas da Freguesia do Ó/Brasilândia. Te convidamos a contribuir com as discussões aqui colocadas para que este seja mais um espaço de reflexão e diálogo! Boa leitura!

Opinião: Rodrigo Pereira, gerente da área de Prevenção da Violência do Instituto Sou da Paz e Beatriz Miranda, assessora sênior do Instituto Sou da Paz

Espaço de diálogo e reflexão

Fórum de medidas socioeducativas é lançado na Freguesia do Ó/Brasilândia

No dia 20 de setembro foi dado início ao Fórum das Medidas Socioeducativas da Freguesia do Ó/Brasilândia. Este encontro foi a primeira ação de articulação, prevista no projeto “Rede de Proteção Integrada: trabalho de articulação e mobilização na Brasilândia”, executado pelo Instituto Sou da Paz, com financiamento do FUMCAD.



O encontro ocorreu no auditório da Supervisão de Assistência Social da Freguesia do Ó/Brasilândia e reuniu 35 pessoas. Todos os atores envolvidos no tema das medidas socioeducativas na região marcaram presença: os Serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (SMSE-MA) Despertar para a Vida, Inês Mônaco e ALPS, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS FÓ) e a Fundação CASA. Também marcaram presença representantes da Equipe Técnica do Judiciário – Vara Especial, Promotores e técnicas do Núcleo de Assessoria Técnica do Ministério Público e Centro de Atendimento Disciplinar da Defensoria Pública, além do Conselho Tutelar da Brasilândia, Casa de Cultura, Diretoria de Educação Norte 1 e Fundação Paulistana.

“A formação deste Fórum vai ao encontro das instâncias de gestão do Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo”, explica Danielle Tsuchida, coordenadora de projetos do Instituto Sou da Paz. “Houve efetiva participação de todos os convidados para construção de um espaço de diálogo e reflexão que possibilite a organização de fluxos efetivos para a garantia dos direitos dos adolescentes em cumprimento das medidas socioeducativas”, conta.

O Plano, que ainda aguarda decreto do prefeito para sua implementação, tem por objetivo instituir o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (SIMASE) e, com isso, organizar esta importante política de atendimento. Para tanto, no âmbito regional, prevê a implantação de comissões gestoras locais que coordenarão as atividades do SIMASE, promovendo a interlocução, mobilização e articulação das diversas políticas públicas.



“O Instituto Sou da Paz acredita no trabalho compartilhado e na união de forças. O Fórum das Medidas Socioeducativas FÓ/Brasilândia é uma aposta de que a organização e a articulação em rede são o caminho para garantir a efetividade das medidas socioeducativas e a vida de nossos adolescentes”, diz Danielle.

Diálogos possíveis

Programas executores de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e Supervisão de Saúde se reúnem

Os SMSE-MA da Freguesia do Ó/Brasilândia – ALPS, Despertar para a Vida, Inês Mônaco se reuniram com a Supervisão Técnica de Saúde (STS) Freguesia do Ó/Brasilândia e com o Instituto Sou da Paz no dia 21 de setembro para dialogar sobre a medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade.

Esta articulação surgiu da demanda dos SMSE-MA em dialogar com a responsável, na STS, pelo aceite e direcionamento dos adolescentes para cumprimento da medida nas unidades de saúde. Esta ação foi planejada como uma das atividades do projeto “Fortalecendo a PSC na Brasilândia” e buscou apresentar brevemente os serviços e dialogar sobre o fluxo de encaminhamento dos adolescentes.

Os profissionais discutiram sobre a importância de a medida socioeducativa ser cumprida em unidade acolhedora próxima à residência do adolescente, e também sobre a necessidade de aprimorar a comunicação entre os SMSE-MA e a STS, garantindo maior agilidade nos encaminhamentos e maior assertividade na escolha da unidade de saúde. Também foi pontuada a disponibilidade dos SMSE-MA em fazer encontros formativos com os profissionais das unidades de saúde, com o objetivo de contribuir com a reflexão de atividades passíveis de serem desenvolvidas pelos adolescentes e de diminuir eventuais preconceitos e/ou dúvidas, ajustes que podem contribuir no efetivo cumprimento da medida.

O Centro de Referência e Apoio à Vítima (CRAVI)

Onde: Fórum Criminal da Barra Funda, localizado na Avenida Abraão Ribeiro, 313, Barra Funda

26/10 – 14h às 16h: Oficina temática Enfrentamento da Violência nas Escolas: Mediação Escolar e Comunitária

Apresentada pelas palestrantes Gianni Maia Melo Felipe e Sandra Maria Froda do Sistema de Proteção Escolar da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.



Fábrica de Cultura da Brasilândia

Onde: Av. Gen. Penha Brasil, 2508; Vila Nova Cachoeirinha; São Paulo.

17/10 às 15h - Saúde e Sexualidade com

Bia Nascimento: A atividade busca trabalhar e construir a sexualidade humana das crianças e pré-adolescentes, como conhecimento do seu desenvolvimento, hormônios, higiene e corpo, buscando o entendimento das mudanças neste período.

26/10 – Histórias de terror de Edgar Allan Poe com Cristiana Gimenes:

Espectáculo solo baseado em narrativas de terror do grande escritor norte-americano Allan Poe: Sepultamento Prematuro, O Poço e o Pêndulo e Hop Frog. Quem acha que contação de histórias é coisa de criança, precisa ver esta!

Site: www.fabricasdecultura.org.br/fabrica/brasilandia



Casa de Cultura Brasilândia

Onde: Pça Benedita Cavalheiro, s/nº - Jardim Maristela – Brasilândia

Telefone: (11) 3922-7664

16H - Emmy

Apresentação de hip hop com o melhor do rap nacional mesclando uma musicalidade totalmente voltada para as raízes do reggae, uma mistura que vai proporcionar ao público das 3 casas de cultura uma apresentação desta fusão mais que especial composta pelo artista EMMY.

17H - Embate verbal

Apresentação deste grande rapper da zona norte vai abordar temas cotidianos dos bairros das periferia com muita personalidade de um rapper que já está sendo muito bem visto nas comunidades de hip hop da cidade de São Paulo.

18H - Duck Jam e Nação Hip Hop

Duck Jam, Neno e Guma/Reduto do Rap se unem e formatam uma apresentação/show onde a velha e a nova escola dividem o palco cantando sucessos do grupo, incluindo rap do improviso, mixagens do DJ e maior interação com o público e suas diversas faixas etárias.

Facebook: [/CASADECULTURABRASILANDIA](https://www.facebook.com/CASADECULTURABRASILANDIA)

Realização: Instituto Sou da Paz

Redação e Revisão: Beatriz Miranda,

Danielle Tsuchida, Igor Gomes,

Izabelle Mundim, Marco Aurélio,

Rodrigo Pereira, Vanessa Machado.

Criação e Diagramação: Tiago Cabral

